



**IPG** Politécnico  
| da Guarda  
Escola Superior  
de Educação,  
Comunicação e Desporto

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica  
em Acompanhamento de Crianças e Jovens

Ana Raquel Luzia Santos

Dezembro | 2013



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto  
Instituto Politécnico da Guarda



# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Ana Raquel Luzia Santos

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA  
EM CET DE ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

---

*INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA - IPG*

---

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto- ESECD

Curso de Especialização Tecnológica em  
Acompanhamento de Crianças e Jovens

RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO  
TECNOLÓGICA EM ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS

Relatório desenvolvido como requisito do Curso de Especialização Tecnológica de Acompanhamento de Crianças e Jovens- Estágio supervisionado em Curso de Especialização Tecnológica de Acompanhamento de Crianças e Jovens do Instituto Politécnico da Guarda

Ficha de identificação

Nome do estudante: Ana Raquel Luzia Santos

Número: 5007732

Nome da instituição: Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos Estrela

Localização: Travessa da Rua da Fontinha, Apartado 72 , 6300 – 569 Guarda

Localidade: Guarda

Data inicial: 1 de julho de 2013

Data final: 10 de setembro de 2013

Supervisor da Instituição: Educadora Regina Paula. Licenciada

Orientador da ESECD-IPG: Isabel Maria Morais de Sousa Portugal Vieira. Mestre

## Agradecimentos

Pelo simples facto de que este trabalho não resulta, somente, de um esforço individual mas, também, da sabedoria e do apoio de muitas outras pessoas, tenho muito que agradecer:

Em primeiro lugar, à minha orientadora, Dra. Isabel Portugal, pela sua ajuda, disponibilidade, empenho, dedicação e profissionalismo durante todo este tempo. Também pelo facto de com prazer e dedicação, me ter ensinado parte do que sei;

À minha supervisora, Educadora Regina Paula, por todo o profissionalismo demonstrado e que tentou inculcar-me;

À Filipa, à Nathalie, à D. Ana, pela sua simpatia, auxílio, bons conselhos e por estarem sempre presentes nas alturas mais críticas com a sua boa disposição;

Agradeço à Professora Cristina por me ter orientado e ensinado coisas muito úteis, durante o meu estágio no Centro de Atividades Ocupacionais;

Aos meus pais, pelo apoio, psicológico e financeiro, pela paciência interminável, pelo encorajamento e pelos sábios conselhos;

Aos meus avós, por estarem sempre presentes e por serem pais a dobrar em todas as ocasiões;

À minha irmã, por todos os conselhos e ideias que me deu;

Um “muito obrigada” especial, à minha prima e madrinha, Sara Pires, pelo incentivo, pela amizade, pela compreensão, pelo apoio, ajuda, disponibilidade, paciência e pelos ótimos momentos passados a seu lado;

E aos meus amigos, especialmente à Helena e à Andreia, por estarem sempre presentes, nas alturas boas e nas menos boas, e sempre dispostas a ajudar em tudo;

A todas estas pessoas que me acompanharam durante esta nova experiência na minha vida, um enorme Muito Obrigada.

## Resumo

Este Relatório foi elaborado como requisito para a finalização de um Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Acompanhamento de Crianças e Jovens e nele se relatam as atividades desenvolvidas no Estágio realizado na Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos (A.D.M.) Estrela. A supervisão institucional foi da responsabilidade de uma Educadora de infância e o trabalho foi desenvolvido, essencialmente, com crianças, tendo também acompanhado, durante alguns dias, pessoas com deficiência.

Neste Relatório pode encontrar-se uma caracterização sumária da instituição, um organograma da mesma, a descrição das atividades realizadas - sejam estas habitualmente executadas na instituição ou propostas por mim - nomeadamente, saídas ao exterior, jogos lúdicos e *ateliers*.

Apresenta, ainda, uma apreciação global do Estágio e uma reflexão acerca da sua importância e da pertinência dos conteúdos adquiridos ao longo do ano letivo.

Palavras-chave: A.D.M. Estrela, acompanhamento, crianças e jovens, atividades.

## Abstract:

This work was accomplished as a requirement to conclude a technological specialization course (CET) in Accompaniment of Children and Young. It is a report to obtain my degree of specialization of this course, after the conclusion of my apprenticeship. This work was accomplished in Associação de Desenvolvimentos e Melhoramentos (A.D.M. Estrela) and it was supervised by a childhood educator. It was developed essentially with children and, sometimes, with disabled people. In this work you can find a summary characterization of the institution, an organization chart, and examples of activities accomplished, executed by a employee of the institution or proposed by me. As example of these activities are referred: outdoor activities,



games and workshops. You can also find here a global appreciation of the apprenticeship and the importance of the information that had been taught to me during classes.

Key words: ADM Estrela, Accompaniment, Children and Young, activities.

# Índice



Lista de abreviaturas.....	viii
Lista de figuras.....	ix
Introdução	
Capítulo I: Caracterização da instituição	
1. A Instituição.....	3
1.1. Localização geográfica .....	3
1.2. Missão e Valores .....	3
1.3. Objetivos/finalidades.....	7
1.4. Públicos-alvo .....	8
1.5. Estrutura física .....	9
1.6. Instituições .....	9
1.7. Estrutura administrativa .....	13
Capítulo II: O Estágio	
2. Contextualização teórica.....	16
2.1. Criança .....	16
2.2. Deficiência e Necessidades Educativas Especiais.....	16
3. Atividades desenvolvidas pela instituição com o meu acompanhamento .....	16
3.1. As minhas atividades.....	18
3.1.1. Jogos orientados e acompanhados, por mim:.....	18
3.1.2. Ateliers com o meu acompanhamento .....	20
3.1.3. Atividades propostas por mim.....	24
Reflexão final .....	26
Referências bibliográficas .....	27
Apêndices	
Anexos	



### **Lista de abreviaturas**

A.D.M. - Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos

CATL- Centro de Atividades de Tempos Livres

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CET- Curso de Especialização Tecnológica

PSP- *PlayStation Portable*

## Lista de figuras

Figura 1: Organograma da instituição.....	13
Figura 2: Visualização de um filme .....	17
Figura 3: Criança a brincar com legos .....	17
Figura 4: A "Casinha" .....	20
Figura 5: Desenho com bolas de papel crepe .....	21
Figura 6: Experiência do vulcão .....	24

## Introdução

O meu estágio curricular no âmbito do CET de Acompanhamento de Crianças e Jovens, foi desenvolvido na A.D.M. Estrela e teve uma duração de quatrocentas horas.

Nesta instituição existem três centros distintos: o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) Arco-Íris, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), e o Centro de Formação, sendo a sede em Vale de Estrela. A maioria das minhas ações de Estágio foi desenvolvida no Centro de Atividades de Tempos Livres Arco-íris, tendo estado também alguns dias no Centro de Atividades Ocupacionais.

No CAO, as pessoas eram portadoras de deficiências mentais, pelo que tive de adaptar todas as atividades que realizei com elas, a essas circunstâncias. Algumas não eram, sequer, capazes de dialogar e outras faziam-no, mas sem ser possível compreendê-las, criando grandes dificuldades de comunicação.

No CATL, encontravam-se crianças dos 3 aos 10 anos, contudo, no final, começaram a surgir crianças de 2 anos de idade. Durante este período de tempo foram realizadas diversas atividades, de diferentes tipos e com distintos objetivos: jogos, saídas a diversos locais e vários *ateliers*. Todas estas atividades visaram desenvolver as capacidades físicas, cognitivas e de comunicação do público-alvo e proporcionar-lhes momentos de diversão enquanto aprendiam. Teve-se sempre em conta a idade e a capacidade de cada uma, pois algumas crianças apresentavam dificuldades de aprendizagem.

Este relatório divide-se em duas partes distintas. Um primeiro capítulo onde é feita uma caracterização da instituição e um segundo capítulo referente às atividades desenvolvidas durante o Estágio. Apresenta, ainda, uma reflexão final, bibliografia, apêndices e anexos.

# Capítulo I

## Caracterização da instituição

## **1. A Instituição**

A A.D.M. Estrela – Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de âmbito nacional, intervindo sobretudo no Distrito da Guarda, com sede em Vale de Estrela, fundada em Dezembro de 1989.

### *1.1. Localização geográfica*

#### **ADM Estrela na Guarda**

Avenida Nuno Montemor  
6300-738 Guarda

Encontra-se próximo do Estádio Municipal, do Parque Municipal e da Biblioteca Eduardo Lourenço tornando-se assim mais fácil as pessoas da instituição dirigirem-se a estes locais sem ser necessária a utilização de qualquer meio de transporte.

### *1.2. Missão e Valores*

#### **Missão**

Contribuir para o desenvolvimento social das populações, de forma global, integrada e inclusiva.

#### **Política de Ética**

A ADM Estrela, insere-se no sector do Serviço Social, que é particularmente sensível, estando especialmente exposto ao escrutínio público.

Sendo um agente de mudança social, pela via da promoção da melhoria da qualidade de vida, interagindo diretamente com indivíduos, grupos e comunidades, tem deveres morais especiais e, conseqüentemente, responsabilidades acrescidas.

Neste contexto, as pessoas que fazem parte e representam a instituição, têm também responsabilidades acrescidas, individualmente e em grupo, seja na relação com os pares, com os clientes, ou, em suma, com qualquer outra parte interessada.

Entende-se que é de máxima importância a consciencialização de todos os intervenientes para a questão da Ética, enquanto conjunto de princípios morais fundamentais que regem a sua conduta, no imperativo do respeito absoluto pelos limites e direitos daqueles com quem se interage, sejam estes internos ou externos à instituição.

Assim, estabelece-se que toda a conduta profissional na ADM Estrela se baseia na assunção dos princípios e valores de atuação que se enunciam a seguir:

### **Princípios**

- As sociedades precisam e fomentam a intervenção dos agentes da área social, como forma de promover a melhoria da condição humana/ social dos indivíduos, dos grupos, e das comunidades (o desenvolvimento dos seres humanos) – **Desenvolvimento Social**
- A intervenção da ADM Estrela destina-se aos/às indivíduos, às famílias, comunidades e à sociedade em geral – **Globalidade**
- A ADM Estrela pugna pela dignidade a que cada cidadão tem direito – **Dignidade**
- A ADM Estrela tem a “responsabilidade de intervir no sentido de modificar os fatores de risco social que influem desfavoravelmente nos indivíduos, famílias e grupos”, incluindo a prevenção de “situações de risco, marginalização, discriminação ou exclusão social” - **Combate ao Risco**
- A ADM Estrela fomenta a igualdade de oportunidades – **Igualdade de Oportunidades**
- A ADM Estrela promove a justiça social assente em duas regras básicas: Igualdade na avaliação das necessidades e dos recursos; e Ajuda de acordo com as necessidades **Justiça Social**

- A ADM Estrela combate qualquer forma de discriminação baseada na deficiência, cor, raça, classe social, religião, língua, convicções políticas ou opções sexuais – **Combate à Discriminação**
- Ao/À cliente da ADM Estrela é devido o máximo empenho dos profissionais para que a sua qualidade de vida seja assegurada – **Dedicação e Empenho**
- Os intervenientes no apoio social devem estar munidos das capacidades humanas e técnicas indispensáveis para cumprir os pontos anteriores, pelo que a evolução contínua das competências é imperativa – **Competência**
- Cada pessoa é única naquilo que constitui a sua existência, merecendo ser considerada como tal – **Individualidade**
- Os direitos das pessoas devem ser salvaguardados, como imperativo para que se sintam satisfeitas e motivadas nas várias dimensões de vida – **Direitos dos Indivíduos**
- Todos os indivíduos se integram numa sociedade regrada, em sintonia com a moral reconhecida no tempo em que vivem – **Integração em Sociedade**
- A ADM Estrela, como todos os agentes da área social, tem responsabilidades acrescidas na construção duma imagem real e credível baseada na qualidade de serviços - **Credibilidade**

Para a efetiva realização dos princípios enunciados, todos os intervenientes na ADM Estrela devem assumir, na sua conduta diária, comportamentos vinculados aos seguintes VALORES incontornáveis:

- Respeito pela confidencialidade;

- Respeito pela privacidade;
- Honestidade;
- Seriedade;
- Rigor;
- Humildade;
- Dignidade;
- Justiça;
- Esforço;
- Dedicção;
- Iniciativa;
- Humanidade;
- Afetividade;
- Disponibilidade e Participação;
- Respeito e abertura ao outro;



- Espírito de equipa;
- Integridade.

### *1.3. Objetivos/finalidades*

De acordo com o 2º Artigo dos seus Estatutos, a A.D.M. Estrela "tem por objetivos a promoção, desenvolvimento, participação e gestão de atividades sociais, culturais, desportivas, recreativas, de beneficência, formação e aperfeiçoamento profissional e, ainda, atividades ecológicas e de preservação do meio ambiente e de ações de desenvolvimento que contribuam para o bem-estar das populações, organização de colóquios, conferências e seminários, assim como apoio na organização de processos e prestação de serviços para a execução dos objetivos anteriormente referidos e o seu âmbito de ação abrange o território nacional.

Para a realização dos seus objetivos, a Instituição propõe-se criar e manter: a) Instituições de proteção à infância, juventude, família, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes; b) Centros de cultura, recreio e desporto; c) A promoção da Igualdade de direitos e oportunidades entre mulheres e homens, bem como a eliminação de todas as formas de discriminação no exercício das atividades”.

Tendo por base o modelo assertivo de uma organização aprendente (visão e gestão estratégica, empreendedora, mobilizadora de parcerias e de *empowerment*, inovadora, valorizadora, tolerante e articuladora de recursos e meios) à A.D.M. Estrela tem acrescido uma responsabilidade, cada vez maior, na tomada de atitudes e medidas de implementação de boas práticas de solidariedade social ao nível local, as quais se transformam e se transformarão, por certo, em importantes mais-valias de desenvolvimento dos territórios e de afirmação das comunidades. Todas as atividades que desenvolve e o modo como funciona têm um único sentido: desenvolver respostas adequadas ao tecido populacional do concelho da Guarda, conferindo-lhes uma vivência com mais qualidade. Assim, em consonância com a sua missão, a A.D.M. Estrela, no quadro da sua atividade multidimensional, conjuga seis linhas de atuação,

correlacionadas entre si, e transversais a todas as atividades:

- 1-Social, Cultural, Desportiva e Recreativa;
- 2- Beneficência;
- 3- Formação e Aperfeiçoamento Profissional;
- 4-Ecologia e Preservação do Ambiente;
- 5- Igualdade de Direitos e de Oportunidades e Combate à discriminação;
- 6- Outras ações de desenvolvimento para o bem-estar das populações.

Com a implementação/dinamização dos quatro eixos acima referidos fomenta-se, junto da população, uma maior receptividade de mudança e potencia-se a passagem de uma posição assistencialista para uma outra, em que o sujeito é um elemento transformador e dinamizador de atividades, quer económicas, quer sociais. Facilita-se, ainda, o acesso à formação profissional e ao emprego, bem como uma melhoria das condições de vida de vários grupos sociais, através da revitalização do tecido social, mobilização e organização dos recursos da comunidade e criando as condições técnicas e sociais que potenciam o desenvolvimento do território.

#### *1.4.Públicos-alvo*

- Infância e Juventude;
- Idosos;
- Pessoas Adultas com Deficiência.

### *1.5. Estrutura física*

O **Centro de Formação Estrela** é constituído por um rés-do-chão, uma 1ª e uma 2ª cave e uma cobertura. Todo o edifício tem duas escadas de acesso e existe uma rampa em todo o edifício para pessoas com dificuldades de mobilidade. Os espaços integrantes do Centro de formação são os seguintes: diversas salas de formação, casas de banho (masculino e feminino) adaptadas a pessoas com deficiência, gabinetes de atendimento, secretaria, sala de reuniões, sala de informática e uma biblioteca, cozinha (com uma despensa) e refeitório para formandos e formadores, salas de arrumos, sala de convívio e uma cafetaria, uma sala para o pessoal, gabinetes para formadores e pessoal auxiliar, *atelier* de cozinha (para prática simulada a realizar nos diversos cursos), um T0 (espaço de ateliers para ações de formação direcionadas para serviços domésticos e de apoio à comunidade), oficinas diversas, auditório para se realizarem conferências, colóquios e ações de formação de curta duração, uma casa das máquinas, uma sala térmica e uma sala para equipamento informático.

### *1.6. Instituições*

É composto por 9 instituições sendo elas:

- Jardim de Infância Arco Irís
- Centro de Atividades de Tempos Livres "Arco-Irís"
- Centro de Atividades de Tempos Livres "Estrela Polar"
- Centro Juvenil "Grémio"
- Centro de Convívio "Espaço Nov'Idade"
- Lar da 3ª Idade

- Centro de Dia
  
- Serviço de Apoio Domiciliário
  
- Centro de Atividades Ocupacionais

No **jardim-de-infância** são desenvolvidas atividades que passam pelas seguintes vertentes: Dobragem, Brincadeira livre no Cantinho do Jogo, Modelagem de Massa de Cores, Pintura, Ginástica e outras mais. O Jardim-de-infância apoia 25 crianças, com acordo da Segurança Social.

No **Centro de Atividades de Tempos Livres “ Arco-Irís”** as atividades a realizar são diversificadas abrangendo, entre outras, as seguintes temáticas: Outono, Inverno, Natal, Carnaval, Dia do Pai/Mãe, Páscoa, Festas Populares, Dia Mundial da Criança. Para a sua concretização são efetuados recortes, pinturas, painéis, colagens, dramatizações, modelagem de barro, etc.

No **Centro de Atividades de Tempos Livres “ Estrela Polar”**, localizado em Vale de Estrela, realizam-se o mesmo tipo de atividades do centro anterior.

Quanto ao **Centro Juvenil “Grémio”**, localizado em vale de Estrela, as crianças e jovens que o frequentam têm oportunidade de usufruir, durante as férias escolares, de *ateliers* de música, informática e expressão plástica e participar em diversas atividades ao ar livre – canoagem, *rappel*, jogos de orientação, jogos tradicionais e percursos pedestres articulando a vertente de aprendizagem à componente lúdica. Em período escolar, os utentes desta valência que frequentem o 2º e 3º ciclos, têm apoio individual a nível socioeducativo através da monitorização de aulas de apoio na área das humanísticas (português, francês e inglês) e das ciências. Em paralelo, decorrerá o *atelier* de informática para apoio à elaboração de trabalhos em computador e o *atelier* de música - uma vez por semana. Trimestralmente, são dinamizadas atividades culturais como, viagens, sessões temáticas, entre outras.

O **Espaço Nov'Idadde** é uma valência inovadora no campo sociocultural, conciliador de vontades culturais, destinada a reunir pessoas que por terem saído da vida ativa, não perderam a capacidade de nos surpreender. Por conseguinte, as atividades a desenvolver nesta valência prendem-se com a dinamização de *ateliers* (artes florais, bordado de Castelo Branco, estanho e outros), sessões de informação, projeção de filmes, sinalização e comemoração de dias e épocas festivas (São Martinho, Natal, Carnaval, Páscoa, Dia Internacional do Idosos, etc) e viagens. A par destes *ateliers* os utentes deste espaço podem inscrever-se nas oficinas de Pintura, Bordados e Estanho.

O **Lar da 3ª Idade**, situado em Vale de Estrela, constitui-se como uma resposta social, que se desenvolve em equipamentos para idosos, que se encontram impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

O **Centro de Dia**, também situado em Vale de Estrela, é um equipamento social que tem como principal objetivo o apoio à população idosa, que surge plenamente integrado na comunidade de Vale de Estrela, contribuindo para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Para além dos serviços relacionados com a alimentação, higiene, vestuário e todos os cuidados que têm como finalidade contribuir para que o idoso tenha uma vida plena e digna, o Centro de Dia preocupa-se com a forma como este ocupa o seu tempo. Neste sentido, pretende-se com o Centro de Dia, que os idosos tenham, com regularidade, atividades recreativas e de animação, que contribuam para manter a alegria de viver e por outro lado, para que cada idoso descubra o prazer de fazer coisas novas e de se sentir uma mais-valia em termos de saber, dentro desta comunidade.

No âmbito do **Serviço de Apoio Domiciliário** consagram-se os seguintes apoios: serviço de alimentação, higiene habitacional e individual e tratamento de roupa. Pode, ainda, participar em atividades de animação, encontros intergeracionais e passeios convívio. O dia do aniversário de cada utente é sempre sinalizado através de uma pequena oferta. Fica situado em Vale de Estrela.

O **Centro de Atividades Ocupacionais**, em Vale de Estrela, pretende criar condições que favoreçam a integração sócio - profissional das pessoas portadoras de deficiência, ou outras modalidades alternativas de atividades profissionais. Os principais objetivos vão ao encontro do bem-estar desta população, com um variado leque de atividades Ocupacionais e simultaneamente de preparação para a sua inserção na vida ativa a que eles também têm direito; contribuir para que o indivíduo deficiente possa atingir o melhor nível mental, físico e sensorial possível e proporcionar-lhes as condições que a família, por motivos diversos, não pode facultar.

Neste sentido, a intervenção da A.D.M. Estrela nesta área passa por diversos tipos de apoio, nomeadamente: Área Pedagógica, Apoio Psicoterapêutico e as Áreas Vocacionais particularmente, Culinária, Carpintaria, Cestaria, Costura, Expressão Plástica, Informática, Trabalhos Manuais e Ginástica. O Centro de Atividades Ocupacionais, através da área vocacional - com apoio de monitores com formação em diversas áreas - dinamiza atividades que passam pela realização de vários *ateliers* (cestaria, culinária, informática, costura e carpintaria), expressão dramática, terapia da fala, hidroginástica, ginástica, música, carpintaria, assim como visitas a locais públicos e privados (nomeadamente a indústrias e serviços do Distrito da Guarda) e colaboração/participação em atividades comemorativas, em conjunto com outras valências.

### 1.7. Estrutura administrativa

Organograma da instituição

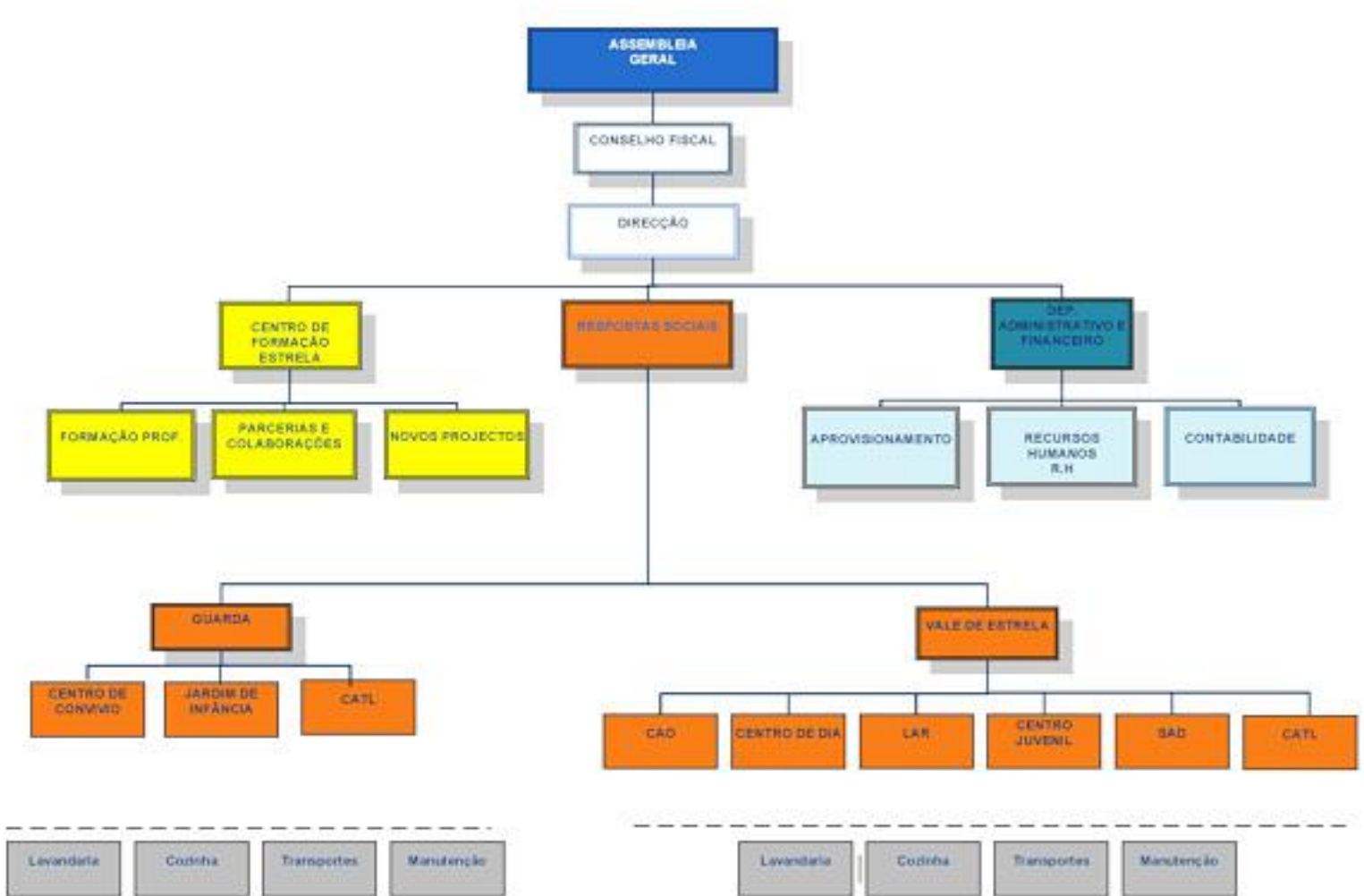


Figura 1: Organograma da instituição

Fonte <http://www.admestrela.pt/organograma.asp>

### **Direção Geral**

**Presidente:** José António Almeida Gomes

**Vice - Presidente:** Bernardino Gata Silva

**Secretário:** Alcino Esteves Meirinhos

**Tesoureira:** Anabela Saraiva Almeida Duarte

**Vogal:** Célia Maria Costa Afonso Paula

### **Suplentes:**

Adriana Duarte Antunes

Eliseu de Jesus Bernardino

Maria Manuela da Costa Afonso

Carlos Francisco Soares Louro

Nuno Miguel Almeida Gonçalves

### **Assembleia Geral**

**Presidente:** Carlos Alberto Cunha Pires

**1º Secretário:** Amílcar Bidarra Afonso

**2º Secretário:** Maria Teresa Calvário Santos

### **Suplentes:**

António Júlio Aguiar Silva Basto Cardoso

Joaquim Domingos Jesus Batista

Ana Rita Gonçalves Almeida

### **Conselho Fiscal**

**Presidente:** Gaspar Neves da Costa

**Vogal:** Adérito Joaquim de Almeida

**Vogal:** Gilberto Pedro Costa Neves

### **Suplentes:**

Jorge Manuel Oliveira Pires

Joaquim Alexandre Rodrigues Antunes

José António Saraiva Almeida



## Capítulo II O Estágio

## **2. Contextualização teórica**

### *2.1. Criança*

Considera-se criança ou jovem a pessoa com menos de 18 anos. (Diário da República, 1-9-1999, capítulo I, artigo 5º). “... as crianças são consideradas cidadãs ativas e por isso têm o direito de fazer escolhas informadas, de tomar decisões relativas à organização dos seus quotidianos e de influenciar e/ou partilhar a tomada de decisões dos adultos, sempre que estas de alguma forma lhes digam respeito.” (Soares & Tomás, 2004, p. 138).

### *2.2. Deficiência e Necessidades Educativas Especiais*

“Pessoa portadora de deficiência” é aquela que apresenta em caráter permanente perdas ou anormalidades de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano” (artigo 3º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999). A ideia fundamental da definição e da classificação em Educação Especial deve ter em consideração que se classificam os comportamentos e não as crianças. O conceito de deficiência difere de dificuldades de aprendizagem pois nas pessoas com dificuldades de aprendizagem verifica-se um perfil motor adequado, uma inteligência média, uma adequada visão e audição, em conjunto com um ajustamento sócio emocional o que não se pode observar em pessoas com deficiência (não apresentam todas estas características juntas. A pessoa com deficiência desvia-se da média nos seguintes parâmetros: características mentais, aptidões sensoriais, características neuromusculares e corporais, comportamento emocional e social, aptidões de comunicação e múltiplas deficiências).

## **3. Atividades desenvolvidas pela instituição com o meu acompanhamento**

As atividades posteriormente descritas foram realizadas com crianças dos 3 aos 10 anos e algumas delas também com pessoas portadoras de deficiência, na sua maioria, deficiência mental.

Diariamente, as crianças dirigem-se ao Parque Municipal, podendo aí brincar à vontade. Lá podem correr, jogar à bola, andar nos baloiços, nos escorregas e realizar outras brincadeiras por

eles inventadas, sempre supervisionadas, no mínimo, por uma pessoa responsável. Este momento ocorre na parte da manhã das 10h15m até às 11h30m. É uma das alturas do dia mais ansiadas e desejadas, pois as crianças podem aí libertar toda a sua energia. As pessoas que se encontram no CAO também vão ao parque, no entanto, apenas três vezes por semana pois nos 2 dias restantes vão para a sala de computadores para jogarem um pouco e realizarem atividades lúdicas nos mesmos como por exemplo, jogos de memória.

Esta atividade pretende promover a socialização entre as crianças, desenvolver a motricidade grossa, desenvolver a imaginação e criatividade e proporcionar momentos de diversão para o público-alvo.

Quando regressam do Parque descansam um pouco, até à hora de almoço, que acontece por volta das 12horas.

Após o almoço, todos os dias, é visualizado um filme escolhido pelas crianças. Assim, durante este período, é proporcionada alguma descontração e simultaneamente diversão. Dependendo do filme, pode ser um momento lúdico e/ou educativo. Algumas das crianças nesta hora aproveitam para dormir um pouco.



Figura 2: Visualização de um filme

Fonte: Própria

Depois de verem o filme, usualmente, fazem atividades e/ou brincadeiras livres, estas podem incluir jogos orientados por nós. Esta orientação consiste na organização, supervisão e controlo das atividades e sempre que possível participação nas mesmas. Durante este período de tempo, que se prolonga geralmente até ao lanche, podem jogar *PlayStation Portable* (PSP), que eles próprios levam, jogar nos seus computadores portáteis e podendo, também, brincar com legos.



Figura 3: Criança a brincar com legos

Fonte: Própria

### *3.1.As minhas atividades*

#### *3.1.1. Jogos orientados e acompanhados, por mim:*

Estes jogos foram realizados apenas com as crianças dos 3 aos 10 anos de idade.

Tiveram como objetivo desenvolver a capacidade de concentração, a motricidade grossa, estimular a socialização, proporcionar momentos lúdicos e promover o hétero conhecimento.

#### **“Jogo do lenço”**

As crianças ficam sentadas no chão formando um círculo. Uma delas fica em pé com um lenço na mão e anda pela parte de fora da roda cantando “o lencinho vai na mão, ele irá cair ao chão”. Ninguém pode olhar para trás. Esta colocaria, então, o lenço atrás de um dos seus colegas e iria parar de cantar. Nesse momento começaria a correr e a pessoa que “ficou” com o lenço tinha de ir atrás dela, sempre no sentido do ponteiro do relógio. Se quem ficou com o lenço apanhar o colega, esse fica sentado no centro da roda porque perdeu e o jogo continua. Caso não o apanhasse, o aluno que inicialmente tinha o lenço ocuparia o lugar do que tivesse agora o lencinho.

#### **“Jogo do limão”**

Neste jogo o público-alvo também se encontra disposto em círculo. Havia um pequeno objeto que seria passado de mão em mão, enquanto vão contando e depois de cada três números diziam “limão”. Por exemplo: um, dois, três, limão, quatro, cinco, seis, limão... e assim sucessivamente até que alguém se engana e sai do jogo e, então, recomeça-se o jogo, começando no um.

#### **“Jogo do STOP”**

Aqui as crianças estão dispostas aleatoriamente pela sala, uma delas tem uma bola de esponja na mão. Virando-se de costas para as outras, atira a bola ao ar dizendo o nome de uma criança, enquanto isto era feito, os outros corriam e afastavam-se o máximo possível da bola até que a pessoa cujo nome foi referido apanhasse a bola e dissesse “STOP”. Aí todos têm de ficar estáticos e quem tivesse a bola, procurava a pessoa mais próxima e dava um máximo de três

passos, com a bola na mão, atira-a com cuidado. Se acertar na pessoa pretendida ganha e a pessoa atingida tem de atirar a bola para recomeçar o jogo e sai. Caso não acertasse, a pessoa que inicialmente tinha a bola tem de sair do jogo.

### **“Jogo do Burro”**

Os alunos dispõem-se em meia-lua, o orientador estará à frente deles. É usada uma bola de esponja. O orientador do jogo pega na bola e atira com cuidado a um aluno de cada vez fazendo uma pergunta. Por exemplo: “Diz-me o nome de um animal aquático”. Caso ele(a) não saiba responder fica com a letra “B” e assim sucessivamente até ficar com “BURRO” e sair do jogo. As perguntas são adequadas à idade de cada criança.

### **“Jogo do meio”**

É feito um círculo com todas as pessoas de pé e uma delas no meio do círculo. A bola é passada entre eles e quem estiver no meio tem que tentar apanhar a bola. Se conseguir, o último que tocar na bola troca de lugar com quem estiver no meio.

### **“Jogo do telefone”**

Todos se sentam em círculo. Uma mensagem é passada (devido à idade de alguns era apenas passada uma palavra) ao ouvido do colega do lado e assim até chegar à pessoa que estiver antes de quem passou a mensagem, que a dizia em voz alta. Se a palavra chegar distorcida, tenta-se perceber onde ocorreu o erro. Ninguém sai do jogo.

### **Jogo do “macaquinho do chinês”**

As crianças dispõem-se umas ao lado das outras formando uma linha reta numa ponta da sala. Na outra ponta fica uma outra criança que se vira para a parede e diz alto “um, dois, três, macaquinho do chinês”. Enquanto ela diz isso os outros andam o máximo possível até que esta se vira para trás e se vir alguém mexer-se este tinha de voltar ao local inicial. E assim sucessivamente até um deles chegar à parede e dizer “STOP”. Aí troca de lugar com quem anteriormente contava e o jogo recomeça.

As crianças podiam, também, brincar num local com vários brinquedos que se denominava de “**Casinha**”. Geralmente quem ia para lá eram as crianças mais pequenas, as do jardim-de-infância, quando os jogos são demasiado complexos para eles realizarem. Aí existia uma parte para as meninas e outra para os meninos. Para elas, havia eletrodomésticos de brincar, loiças de cozinha miniatura, mesa e cadeiras. Para eles, existiam pistas de corrida, carros, dinossauros entre outros bonecos. Havia também alguns livros.



Figura 4: A "Casinha"

Fonte: Própria

### **Jogos de hétero conhecimento.**

Estes jogos consistiam em dispor as crianças em roda, fazer diversas perguntas como por exemplo “ Qual o teu animal preferido?” ou “ Qual é jogo mais gostas?”, e passando uma bola a cada uma das crianças era feita a pergunta e assim todas se ficavam a conhecer um pouco melhor entre si e era para nós uma oportunidade de conhecê-las também.

#### *3.1.2. Ateliers com o meu acompanhamento*

Os *ateliers* são realizados tanto com as crianças como com as pessoas portadoras de deficiência, no entanto são sempre realizados com um grupo de cada vez e propostos e acompanhados pela respetiva orientadora de cada sala.

Todos estes *ateliers* referidos tiveram como objetivo trabalhar a motricidade fina, a capacidade de concentração, a autonomia, o trabalho grupal, estimular a confiança neles mesmos e de modo a que percebessem que todos os objetos podem ser utilizados de diferentes formas e que podem aprender de forma divertida.

#### **Atelier de expressão plástica**

O que é e para que serve?

A expressão plástica é uma forma para criança comunicar. Pois esta tem uma necessidade natural de se exprimir e de comunicar. Este tipo de trabalho é importante uma vez que desta maneira estas podem refletir, desenvolver-se e reconhecer. Existem duas formas de expressão:

A expressão através de movimento específico onde se enquadra, a fala, a escrita, o desenho, a pintura, a modelagem e a construção;

E a expressão através do movimento global que inclui a dança, o drama e a música (ritmos, canções, etc.). Com técnicas de expressão plástica, a criança realiza todo um processo imaginativo e criativo. Em simultâneo com o desenho e com a pintura, a criança pode modelar, rasgar, recortar e colar, com diversos materiais. Também, através da modelagem, a criança exercita os seus próprios dedos e desenvolve o seu sentido do volume e do espaço. A percepção tátil dos materiais, (areia, barro, plasticina, tecidos, etc.), permite à criança descobrir através do uso das mãos, (tocar, agarrar, modelar), a forma e a textura. Alguns autores garantem que a utilização de diferentes matérias, são acima de tudo um “estímulo para a criança”. As crianças, começam assim a descobrir diferentes aplicações para os materiais. estas técnicas conferem à criança uma maior coordenação psicomotora, que consiste em que a criança faça com as mãos o que a mente concebe e imagina, permite-lhe ainda, adquirir uma percepção visual mais nítida das formas e imagens.

Outros autores, mencionam que:

Pode-se conseguir todo este processo de conhecimento e manejo das técnicas sem prejudicar a espontaneidade da criança, ou, melhor ainda, fomentando-a e favorecendo-a, pois, quantos mais instrumentos conheça e mais perfeita seja a sua técnica, melhor pode organizar o espaço, as linhas, as formas e as cores e consegue dar maior expressão aos seus sentimentos e pensamentos, de forma mais inteligível para os outros, enriquecendo-se assim o valor de comunicação da expressão gráfica e a criatividade.”

Aqui os alunos, com a minha ajuda e com a de outra funcionária, realizaram diversas atividades, tais como:

- Brindes para o dia dos avós (ramos de alfazema);



Figura 5: Desenho com bolas de papel crepe

Fonte: Própria

- Bolas de “papel crepe” para a realização de um desenho com as mesmas;
- Jornais enrolados para a realização de árvores;
- Desenhos;
- Trabalhos manuais com “massa” (semelhante a plasticina);
- Realização e decoração de bolas de jornal;
- Realização de um placar de verão

**No atelier de culinária** foram realizadas diferentes receitas:

Esta atividade é importante para o desenvolvimento das crianças pois para além de ser um momento de diversão é um momento de aprendizagem uma vez que podem aprender a realizar tarefas, através de etapas.

Neste *atelier* foram realizadas diferentes receitas:

- Mousse de chocolate;
- Bolos de coco;
- Torta de laranja;
- Bolo de iogurte;
- Bolo da caneca;
- Siricaia;

### **Expressão dramática**

O que é?

A expressão dramática é uma prática que põe em ação o desenvolvimento do indivíduo aferido na sua totalidade, favorecendo, através de atividades lúdicas, o desenvolvimento de uma aprendizagem global (cognitiva, afetiva, sensorial, motora e estética).



É uma área artística que abrange quase todos os aspetos importantes do desenvolvimento da criança. Uma vez que pode ser regulada consoante os seus objetivos, idades e meios disponíveis tornam-na uma importante ferramenta de trabalho e além do mais utiliza processos de experimentação que ampliam o potencial cognitivo tornando possível que a criança expresse com autonomia uma visão crítica do que a rodeia.

Apesar do objetivo desta expressão não ser a realização de um espetáculo, a sua preparação, todo o trabalho de imaginação, conceção, de entreajuda, cooperação, de criatividade coletiva, formam um espaço onde o grupo poderá desenvolver, individual e coletivamente, não só as suas capacidades psicossomáticas mas também toda a sua personalidade e interação social.

Tem como objetivo desenvolver competências físicas, pessoais, relacionais, cognitivas, estéticas e técnicas, de modo a que, sozinhas ou em grupo, seja, capazes de inventar e de transformar aquilo que as rodeia para algo que seja mais útil e positivo.

Neste *atelier* crianças realizaram dramatizações e outras atividades sendo estas preparadas juntamente com a construção do material que nelas será utilizado. Foram dramatizadas as histórias: do “Capuchinho Vermelho”, da “Carochinha” e dos “Três Porquinhos”, entre outras. Foram feitas atividades como por exemplo a identificação de sons e texturas com os olhos fechados.

### **Momento de leitura**

Era selecionada uma criança para ler uma história às outras, previamente preparada e seguida de perguntas para verificar se todos estiveram com atenção.

### **Tecelagem**

A tecelagem é bastante importante pois é uma maneira de as crianças poderem produzir algo belo e com uma determinada funcionalidade e ao mesmo tempo desenvolverem o tato através da exploração dos materiais.

Todos trabalharam um pouco na tecelagem mas com a devida orientação.

Usualmente, também se utilizava massa (semelhante a plasticina) para trabalhar a motricidade fina e estimular a criatividade. Todas as semanas foram propostas novas atividades para os *ateliers*.

Além disto, realizavam-se, fichas de trabalho ajustadas ao ano de escolaridade e à capacidade de aprendizagem de cada criança. No final da tarde, por vezes, jogavam um pouco nos computadores para descontrair das atividades do resto do dia. Foram realizadas, ainda, idas ao rio e às piscinas municipais.

### *3.1.3. Atividades propostas por mim*

A diferença entre as “atividades propostas por mim” e “atividades com o meu acompanhamento” é: que as atividades propostas por mim foram sugeridas por mim e as atividades orientadas por mim eram propostas pela instituição.

### **Experiência do vulcão (realizado dia 11 de julho de 2013)**

Foi construído uma base em forma de vulcão. Esta foi feita com uma garrafa de plástico no meio e coberta por papelão humedecido em água. Posteriormente, foi pintada e decorada com ramos de plantas, de modo a ficar semelhante a um vulcão. A simulação da erupção foi feita utilizando água, tinta cor-de-laranja, detergente da roupa, fermento e vinagre. No dia em que foi realizada esta atividade, estava com os meninos do CAO e assim foram eles que ajudaram na construção do cone vulcânico. Como a “erupção” necessitava que fossem realizadas medições, esta parte da experiência foi realizada por mim. Assistiram à atividade os meninos do CAO e os do CALT. Seguiu-se a realização de um desenho como registo do que tinham visto. Teve como objetivo estimular a capacidade de atenção, concentração e criatividade, trabalhar a motricidade fina e a perceção de que utilizando materiais simples podemos construir algo mais complexo com alguma criatividade.



Figura 6: Experiência do vulcão

Fonte: Própria

### **Leitura (realizado dia 12 de agosto de 2013)**

Era selecionada uma criança que soubesse ler e era-lhe pedido que em casa escolhesse uma história e a lesse várias vezes e preparasse perguntas para que, no dia que lhe era indicado, a pudesse ler aos colegas e no final fizesse as questões que tinha previamente preparado, para

assim poder ver se todos tinham estado com atenção durante a leitura. Pretendeu-se ampliar competências de leitura, desenvolver a capacidade de atenção e concentração e estimular a autoconfiança. Apesar de ser uma atividade proposta pela instituição decidi mantê-la na minha proposta pois acho uma atividade de extrema importância para o dia-a-dia das crianças.

### **Experiência “aprender com a física” (realizado dia 13 de agosto de 2013)**

Foram esmagados paus de giz de diferentes cores e cada cor colocada num copo. Com a ajuda das crianças foi adicionado óleo e com a ajuda de um pincel os dois ingredientes foram misturados dando assim origem a um óleo colorido. De seguida, encheu-se um recipiente de água. Foi pedido às crianças que formassem grupos de pares e foi dada uma folha de papel a cada grupo. Foi chamado um grupo de cada vez e cada membro colocou um pouco de óleo colorido espalhado pela água e com a minha ajuda colocaram e retiraram rapidamente as folhas de dentro de água, colocando-as posteriormente a secar. No dia seguinte viram que o resultado da sua experiência, que foram desenhos bastante coloridos. Esta atividade teve como objetivo que as crianças se apercebessem que o óleo não se misturava com a água. Permitiu também ajudá-las a compreender que cada uma tem de esperar pela sua vez e só assim haverá sucesso na realização de algo. Visou ainda desenvolver a motricidade fina, aumentar a capacidade de concentração e estimular a percepção dos processos físicos presentes no quotidiano

### **Realização de fichas de trabalho escolar (realizado dia 14 de agosto de 2013)**

Foi dada a cada criança uma ficha de trabalho adequada à idade e grau de escolaridade e cada um. Aos mais velhos foi dada uma ficha de trabalho de Língua Portuguesa, aos mais novos grafismos e aos que estavam no meio destes dois grupos, um desenho para colorir (as fichas encontram-se anexadas). Pretendeu-se estimular a motricidade fina, capacidade cognitiva e a capacidade de concentração.

### **Realização de um porta-lápis através de material reciclado (realizado no dia 16 de agosto de 2013)**

Cada um levou a parte interior de um rolo de papel higiénico. Foi medido o diâmetro do rolo e cortado um círculo desenhado em cartolina com um diâmetro dois centímetros superior ao do rolo. De seguida foi colada a cartolina ao rolo. Depois, com tinta, foi decorado por cada um, ao seu gosto. Visou desenvolver o sentido estético, a motricidade fina, estimular a autonomia e a capacidade de concentração

### **Reflexão final**

Esta experiência como estagiária, teve como objetivo desenvolver a minha autonomia enquanto profissional e proporcionar-me uma preparação, supervisionada e orientada, para um emprego futuro nesta área.

O Estágio foi extremamente importante enquanto futura técnica de acompanhamento de crianças e jovens uma vez que me permitiu aplicar os conhecimentos que me foram transmitidos durante todo o período letivo. Proporcionou-me, também, bastante experiência nesta área pois permitiu-me realizar e planificar diferentes atividades, conviver e aprender a lidar com crianças de diferentes idades, classes sociais e seguir as normas de uma instituição. Tive também a oportunidade de lidar com pessoas que possuem deficiência o que alargou ainda mais os meus horizontes. Apesar das atividades realizadas com as pessoas do CAO serem muito semelhantes às atividades realizadas com as crianças do CALT, tinham que ter um menor grau de dificuldade.

As maiores dificuldades que senti durante este estágio foram:

O facto de as crianças não terem grande vontade de participar nas atividades pois só queriam jogar PSP e preferirem estar a jogar computador do que socializar com os colegas.

Se tivesse oportunidade de voltar a desenvolver o estágio pensaria em atividades mais apelativas e estimulantes para as crianças

Um dos momentos mais marcantes do meu estágio, foi no último dia, quando as crianças me organizaram uma festa de despedida, todas em conjunto me abraçaram e me pediram “ Por favor, não te vás embora.”. Pequenos gestos e palavras como estas, ficarão para sempre registados.

Posso dizer, por fim, que durante este período cresci enquanto pessoa e senti que me foi dada uma importante preparação para uma futura ocupação enquanto técnica de acompanhamento a crianças e jovens.

## Referências bibliográficas

Azevedo D. *Um Circo Especial*. Consultado em 9 de agosto de 2013 em <http://www.ensinobasico.com/attachments/article/80/ficha130.doc>.

Autor desconhecido. *A importância da expressão plástica na educação*. Consultado em 30 de outubro de 2013 em <http://jinfancialouro.no.sapo.pt/plastica.htm>

Autor Desconhecido. *Apresentação da ADM Estrela*. Consultado em 1 de setembro de 2013 em <http://www.admestrela.pt/apresentacao.asp>.

Autor Desconhecido. (2006). *Deficiência: definição, política para integração e direitos*. Consultado em 23 de setembro de 2013, em <http://esclerosemultipla.wordpress.com/2006/05/28/deficiencia/>.

Autor Desconhecido. *Desenhos com a física*. Consultado em 4 de agosto de 2013 em <http://www.sitiodosmiudos.pt/laboratorio/brincareaprender.asp?fich=DCF.xml>.

Autor Desconhecido. *Missão, visão e política ética da ADM Estrela*. Consultado em 1 de setembro de 2013 em <http://www.admestrela.pt/missao.asp>.

Autor Desconhecido. *Número 4.jpg*. Consultado em 5 de agosto de 2013 em <http://files.aprenderemcasa.webnode.pt/200000204-b3fbbb4f53/N%C3%BAmero%204.jpg>.

Autor Desconhecido. *Organograma*. Consultado em 1 de setembro de 2013 em <http://www.admestrela.pt/organograma.asp>.

Autor Desconhecido. *Praia-desenho-1024x573*. Consultado em 10 de agosto de 2013 em <http://portaldicas.net/wp-content/uploads/2013/05/praiadesenho-1024x573.jpg>.

Autor Desconhecido. *Porta lápis: rolinho de papel higiênico e barbante*. Consultado dia 1 de agosto de 2013 em <http://jardimcoloridodatiasuh.blogspot.pt/2013/05/porta-lapis-rolinho-de-papel-higienico.html>.

Autor Desconhecido. *Valências*. Consultado em 1 de setembro de 2013 em <http://www.admestrela.pt/valencias.asp>.

Diniz, D e Medeiros, M. (2004). *A nova maneira de se entender a deficiência e o envelhecimento*. Consultado em 28 de setembro de 2013 em [http://www.livrosgratis.com.br/arquivos\\_livros/td\\_1040.pdf](http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/td_1040.pdf).

Direcção-Geral da Saúde. (2011). *Maus Tratos em Crianças e Jovens*.

Eisenstein, E. (2005). *Adolescência: definições, conceitos e critérios*. Consultado em 26 de setembro de 2013 em [http://adolescenciaesaude.com/imagebank/PDF/v2n2a02.pdf?aid2=167&nome\\_en=v2n2a02.pdf](http://adolescenciaesaude.com/imagebank/PDF/v2n2a02.pdf?aid2=167&nome_en=v2n2a02.pdf).

Fonseca, V. (1989). *Educação Especial. Programa de estimulação precoce*. Lisboa: Editorial Notícias.

Meireles N. (2007). *Para que serve a expressão dramática?*. Consultado em 30 de outubro de 2013 em <http://jogodramatico.blogspot.pt/2007/10/para-que-serve-expresso-dramtica.html>

Melo, N. (2013). *Proteção de Crianças e Jovens em perigo- Regime Jurídico*. Consultado em 29 de setembro de 2013 em <http://escritosdispersos.blogs.sapo.pt/51854.html>.

SALVADO, Ana Marques. (2012). *A deficiência na sociologia portuguesa: investigação e contextos institucionais*. Consultado 28 de agosto de 2013 em <http://hdl.handle.net/10284/3879>.

Sousa, A. (1980). *A Expressão Dramática*. Básica Editora.

Sousa, A. (1980). *A Dança Educativa na Escola*. Volume II. Básica Editora.

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda



## Apêndices

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda



## **Lista de apêndices**

Apêndice 1- Planificação de atividades



## Planificação de atividades

<b>Supervisor:</b> Educadora Regina Paula	<b>Local de Estágio:</b> ADM Estrela
<b>Aluno:</b> Ana Santos	<b>Data:</b> 12-08-2013
<b>Duração:</b> 30 minutos	<b>Tema:</b> Leitura
<b>Público-alvo:</b> Crianças dos 3 aos 10 anos	

<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Material</b>
Leitura	Pretende ampliar competências de leitura, desenvolver a capacidade de atenção e concentração e estimular a autoconfiança	Livro
Procedimento: Leitura de um livro seguido de questões sobre a história anteriormente lida.		

## Planificação de atividades

<b>Supervisor:</b> Educadora Regina Paula	<b>Local de Estágio:</b> ADM Estrela
<b>Aluno:</b> Ana Santos	<b>Data:</b> 13-08-2013
<b>Duração:</b> 45 minutos	<b>Tema:</b> Física
<b>Público-alvo:</b> Crianças dos 3 aos 10 anos	

Atividade	Objetivos	Material
<b>Aprender com a física</b>	Visa desenvolver a motricidade fina, aumentar a capacidade de concentração e estimular a perceção dos processos físicos presentes no cotidiano	<ul style="list-style-type: none"><li>• Giz</li><li>• Folhas de papel</li><li>• Água</li><li>• Óleo</li></ul>
<b>Procedimento:</b> Partir e esmagar paus de giz de diversas cores em diferentes copos. Adicionar 10 mg de óleo a cada copo e mexer. Encher uma bacia com água e adicionar o conteúdo de cada copo (nunca no mesmo local). Colocar, levemente, uma folha de papel sobre a água, retirando-a de seguida com cuidado e virar rapidamente. Deixar secar durante 24 horas.		

## Planificação de atividades

<b>Supervisor:</b> Educadora Regina Paula	<b>Local de Estágio:</b> ADM Estrela
<b>Aluno:</b> Ana Santos	<b>Data:</b> 14-08-2013
<b>Duração:</b> 45 minutos	<b>Tema:</b> Fichas de trabalho
<b>Público-alvo:</b> Crianças dos 3 aos 10 anos	

<b>Atividade</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Material</b>
<b>Realização de fichas de trabalho de Língua Portuguesa, colorir desenhos e realização de grafismos</b>	Pretende estimular a motricidade fina e a capacidade de concentração	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ficha de trabalho</li></ul>
<p><b>Procedimento:</b> Realização fichas de trabalho, tendo em conta a idade e as capacidades de cada um. Às crianças mais velhas foi-lhes dada uma ficha de trabalho de Língua Portuguesa, às de nível intermedio, um desenho para colorir e por fim às mais novas, grafismos.</p>		

## Planificação de atividades

<b>Supervisor:</b> Educadora Regina Paula	<b>Local de Estágio:</b> ADM Estrela
<b>Aluno:</b> Ana Santos	<b>Data:</b> 16-08-2013
<b>Duração:</b> 1 hora	<b>Tema:</b> Reciclagem
<b>Público-alvo:</b> Crianças dos 3 aos 10 anos	

Atividade	Objetivos	Material
<b>Realização de um porta-lápis através de material reciclado</b>	Visa desenvolver o sentido estético, a motricidade fina, estimular a autonomia e a capacidade de concentração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rolo interno de papel higiénico</li> <li>• Cartolina</li> <li>• Tintas</li> <li>• Cola</li> </ul>
<p><b>Procedimento:</b> Medir o diâmetro de um “rolo interno de papel higiénico”. Em cartolina desenhar uma circunferência, dois centímetros maior, que o diâmetro do rolo e recortar. De seguida colar a circunferência ao rolo e retirar o excesso de cartolina. Após os procedimentos anteriores, com tinta, decorar conforme o gosto de cada um e deixar secar.</p>		

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda



## Anexos

**Lista de anexos**

Anexo 1- Fichas de trabalho

## Língua Portuguesa

Nome \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

### Um circo especial

O Manuel estava muito cansado, mas, ainda assim, foi à janela do seu quarto para ver a lua e as estrelas. Então ouviu:

...todos os animais da terra!

O fantástico e maravilhoso Circo está a começar!

Ele nem queria acreditar no que via: um palhaço equilibrado numa corda, atada no cimo de duas árvores, e um elefante e um rato a assistirem ao arriscado número de equilíbrio.

Vestiu o roupão e esgueirou-se pelas traseiras da casa.

O palhaço tinha começado a andar para trás e para a frente, naquela corda bamba. Os animais olhavam fascinados com a agilidade dele e o Manuel, não escondendo o seu espanto, soltou um sonoro ah. O palhaço estremeceu na corda e por pouco não caiu, o rato escondeu-se atrás do elefante, que, apavorado, nem sequer se conseguiu mexer.

Então o menino disse:



- Desculpem-me ter-vos assustado, eu sou o Manuel.

O palhaço dirigiu-se ao menino.

-Tu assustaste-me! Eu sou o palhaço Palhaçada e eles são o meu magnífico público!

O elefante e o rato aproximaram-se devagar, porque estavam cheios de medo.

- Não contes a ninguém que nos viste aqui. As pessoas grandes não iam entender que nós gostamos de ir ao circo.

Inacreditável! O Manuel estava a falar com os dois animais!

-Está bem. Vou guardar o vosso segredo!

E ali ficaram os quatro a conversar e a rir com as tropelias do Palhaçada.

**Responde de acordo com o texto:**

1. O que é que o Manuel ouviu da janela do seu quarto?

---

---

2. Como é que o palhaço e os animais se aperceberam da presença do Manuel?

---

---

3. Porque é que o elefante e o rato se aproximaram do menino devagar?

---

4. *“E ali ficaram os quatro a conversar e a rir com as tropelias do Palhaçada.”*

Imagina que és o Palhaçada. O que dirias para fazer rir o Manuel.

---

---



**Conhecimento explícito:**

1. Pinta o grupo nominal da frase.

O palhaço dirigiu-se ao menino.

2. Completa o quadro, como no exemplo:

	Substantivo comum	Substantivo próprio	Forma verbal
Manuel		X	
Menino			
Palhaço			
Olhavam			
Rir			

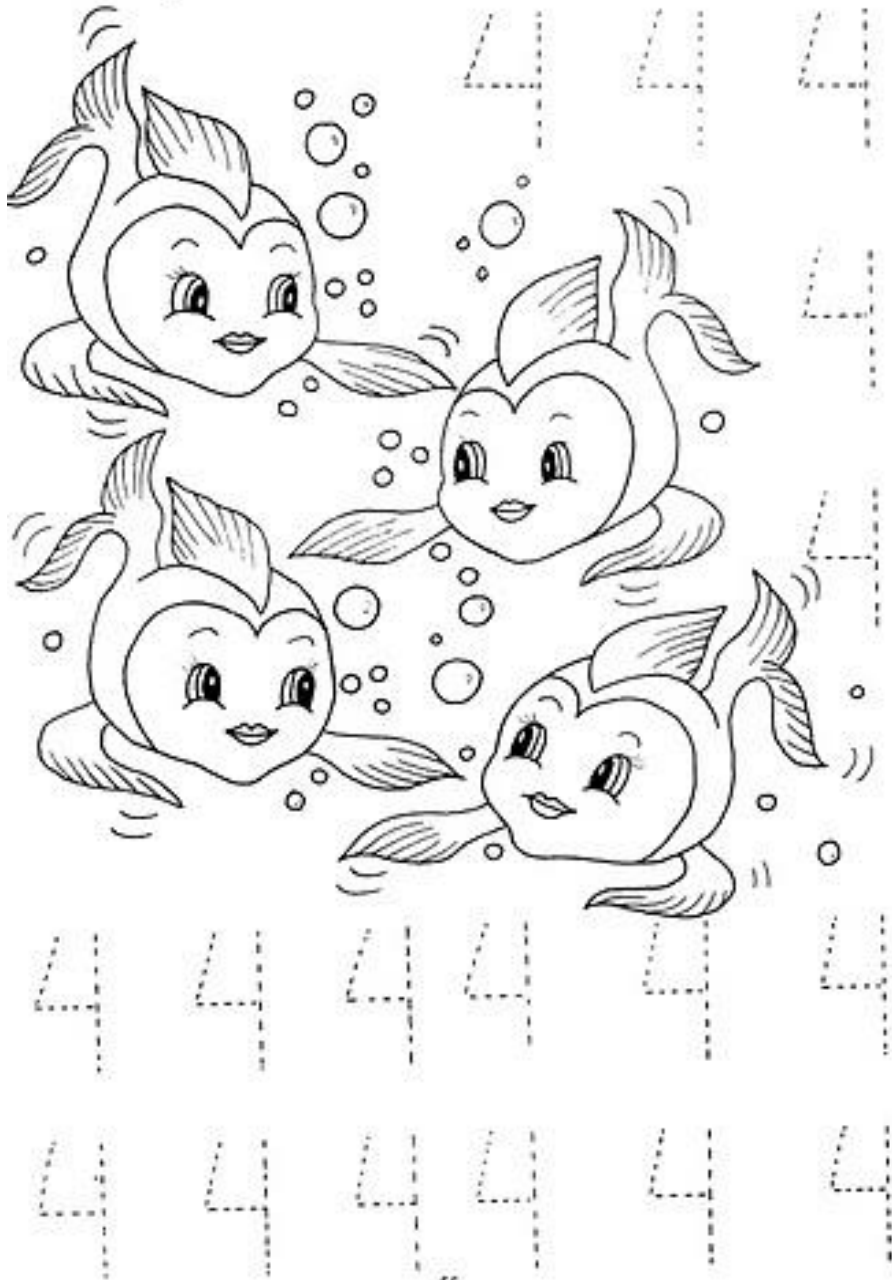
3. Sublinha os pronomes pessoais **Eu, Tu, Ele, Nós, Vós** ou **Eles** que encontrares no texto.

4. Substitui por um pronome pessoal as palavras que estão mais escuras:

**O elefante e o rato** aproximaram-se devagar.

---

*Pinte a quantidade e cubra o numeral!*



Colorir:

